Livro didático de português e construção do sentido: análise de um caso

Autoria: Wesley Luis Carvalhaes - - -

Resumo: Esta comunicação objetiva analisar, à luz das contribuições teóricas dos estudos do texto e do discurso, as operações propostas por questões de compreensão de texto em um livro didático de português (LDP). A pesquisa toma como corpus de análise as questões de interpretação de texto de um LDP de 9º ano do ensino fundamental amplamente adotado nas escolas públicas estaduais de Goiânia por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) no triênio 2011-2013: Português – linguagens, de Cereja e Magalhães (2010). O estudo apoia-se sobre a concepção de língua como interação verbal (BAKHTIN; VOLOSHINOV, 2006) e entende o texto como processo social e histórico marcado pelo dialogismo. A leitura é tomada como uma atividade social por meio da qual o sentido é construído no curso das situações de interação. Para o tratamento das questões de compreensão, é utilizada a metodologia da pesquisa documental com abordagem qualitativa e são aproveitadas como categorias de análise as tipologias de Marcuschi (1996). As análises apontam que os manuais do professor dos LDP selecionados apresentam, como suporte teórico para a elaboração dos livros, noções de língua, texto e leitura fundamentadas sobre a concepção bakhtiniana de língua como interação verbal. Mas essas noções não se concretizam na maioria dos exercícios propostos para o trabalho de interpretação textual, constituídos majoritariamente por perguntas sobre elementos objetivamente situados no texto ou sobre operações de caráter metalinguístico. Assim, observa-se que a condução da leitura, no LDP em questão, não explora a produção de sentidos vários, mas, predominantemente, leva o aluno a buscar um sentido determinado, postulado contrário à noção de leitura como prática social.